



Eco de Fátima

ANO B. III SÉRIE . Nº 653

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

24 de OUTUBRO de 2021

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DE JEREMIAS (Jer 31, 7-9)

Eis o que diz o Senhor: «Soltai brados de alegria por causa de Jacob, enaltecei a primeira das nações. Fazei ouvir os vossos louvores e proclamai: 'O Senhor salvou o seu povo, o resto de Israel'. Vou trazê-los das terras do Norte e reuni-los dos confins do mundo. Entre eles vêm o cego e o coxo, a mulher que vai ser mãe e a que já deu à luz. É uma grande multidão que regressa. Eles partiram com lágrimas nos olhos e Eu vou trazê-los no meio de consolações. Levá-los-ei às águas correntes, por caminho plano em que não tropecem. Porque Eu sou um Pai para Israel e Efraim é o meu primogénito».

Palavra do Senhor.

«Vou trazer de novo o cego e o coxo entre lágrimas e preces»

*Por mais longe que estejamos de Deus,
por mais pobre e diminuída que seja a nossa vida,
o nosso Deus não nos larga da mão.*

*É um Deus que nos "reúne dos confins do mundo",
que traz "o cego e o coxo" e a todos leva "às águas correntes",
as águas que não estagnam e são sempre fonte de Vida!*

E tudo isto porque Ele é "um Pai para Israel..."

Esta é a maior certeza de que vive um cristão:

A certeza de que Deus é Pai!

*É esta certeza que nos mantém firmes no nosso caminho,
mesmo quando as vicissitudes da vida insinuam que Ele se esqueceu de nós.*

A esperança e a confiança em Deus estão bem vivas no teu coração?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 125 (126), 1-2ab.2cd-3.4-5.6

Refrão: O Senhor fez maravilhas em favor do seu povo.

Quando o Senhor fez regressar os cativos de Sião,
parecia-nos viver um sonho.

Da nossa boca brotavam expressões de alegria
e dos nossos lábios cânticos de júbilo. *Refrão*

Diziam então os pagãos:

«O Senhor fez por eles grandes coisas».

Sim, grandes coisas fez por nós o Senhor,
estamos exultantes de alegria. *Refrão*

Fazei regressar, Senhor, os nossos cativos,
como as torrentes do deserto.

Os que semeiam em lágrimas
recolhem com alegria. *Refrão*

À ida vão a chorar,
levando as sementes;

à volta vêm a cantar,
trazendo os molhos de espigas. *Refrão*

2. LEITURA DA EPÍSTOLA AOS HEBREUS (HEBR 5, 1-6)

Todo o sumo sacerdote, escolhido de entre os homens, é constituído em favor dos homens, nas suas relações com Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. Ele pode ser compreensivo para com os ignorantes e os transviados, porque também ele está revestido de fraqueza; e, por isso, deve



oferecer sacrifícios pelos próprios pecados e pelos do seu povo. Ninguém atribui a si próprio esta honra, senão quem foi chamado por Deus, como Aarão. Assim também, não foi Cristo que tomou para Si a glória de Se tornar sumo sacerdote; deu-Lha Aquele que Lhe disse: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei», e como disse ainda noutro lugar: «Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec».

Palavra do Senhor.

«Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedec»

Melquisedec é aquele sacerdote que abençoa Abraão.

Ninguém sabe de onde vem:

é de Deus, não provém do humano, da natureza...

O sacerdócio de Melquisedec

é aquele que ninguém pode atribuir a si próprio.

Nem se recebe por linhagem humana.

Vem directamente de Deus.

Ser sacerdote segundo a ordem de Melquisedec é próprio do Filho de Deus.

O Filho que nada pode por si próprio,

o Filho que recebe tudo do Pai,

o Filho que não fala por Si mesmo,

mas apenas daquilo que ouviu e viu junto do Pai...

Do Filho só se espera, por isso, a obediência!

Aprender a ser Filho é aprender a ser obediente.

A tua relação com Deus é uma relação de escuta e obediência?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS

(Mc 10, 46-52)

Naquele tempo, quando Jesus ia a sair de Jericó com os discípulos e uma grande multidão, estava um cego, chamado Bartimeu, filho de Timéu, a pedir esmola à beira do caminho. Ao ouvir dizer que era Jesus de Nazaré que pas-



Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

sava, começou a gritar: «Jesus, Filho de David, tem piedade de mim». Muitos repreendiam-no para que se calasse. Mas ele gritava cada vez mais: «Filho de David, tem piedade de mim». Jesus parou e disse: «Chamai-o». Chamaram então o cego e disseram-lhe: «Coragem! Levanta-te, que Ele está a chamar-te». O cego atirou fora a capa, deu um salto e foi ter com Jesus. Jesus perguntou-lhe: «Que queres que Eu te faça?». O cego respondeu-lhe: «Mestre, que eu veja». Jesus disse-lhe: «Vai: a tua fé te salvou». Logo ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

Palavra da salvação.

«Mestre, que eu veja»

“Que queres que eu te faça?”

Jesus faz-nos esta mesma pergunta, explícita ou implicitamente, sempre que nos aproximamos d’Ele...

Bartimeu, consciente da sua cegueira e sofrendo com ela, respondeu com toda a naturalidade: “Mestre que eu veja!”

As expectativas que temos a respeito do que Jesus pode fazer por nós, dependem da consciência que temos das nossas necessidades...

O nosso crescimento como pessoas mede-se pela qualidade dos nossos sonhos e das nossas aspirações mais profundas. É por isso que a riqueza e a beleza da vida cristã está na profundidade com que dizemos a Jesus: “Mestre que eu veja!”.

Há um longo caminho a percorrer até percebermos as cegueiras de que precisamos mesmo de ser curados: Há cegueiras muito mais dramáticas e empobrecedoras da vida do que a cegueira física...

Essas cegueiras que, uma vez curadas, nos levam a nunca mais largar da mão o Senhor e a segui-’O sempre, como Bartimeu, logo que recuperamos a vista!

O que esperas mais intensamente de Jesus?

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



POR ESTES DIAS...

ADORAÇÃO do SANTÍSSIMO 28 de Outubro, 17.30h

Iniciámos neste mês este **tempo semanal** de **Adoração do Santíssimo**.

Todas as quintas-feiras, às 17.30h, temos este tempo de Adoração do Santíssimo que inclui a recitação do **Terço às 18h**.

Este tempo de oração realiza-se na **Capela de Nossa Senhora da Piedade**, à esquerda de quem entra na Igreja pela porta principal.

MISSA DAS UNIVERSIDADES

A **Pastoral Universitária** (CEUC) promove todos os anos, a marcar a abertura do Ano Lectivo, uma **Missa das Universidades**.

Tendo no horizonte o lema da **JMJ Lisboa 2023**, "**Maria levantou-se e partiu apressadamente**", este ano a **Missa das Universidades** terá lugar no próximo **dia 28 de Outubro, às 19h**, na **Igreja de São João de Deus** (Praça de Londres).

CORO PARTICIPATIVO

28 de Outubro, quinta feira, às 21.30h, Centro Paroquial.

Na próxima **5ª feira, dia 28, às 21.30h, no Centro Paroquial**, teremos mais um ensaio do **Coro Participativo**.

Depois, temos ainda mais quatro ensaios programados (**2, 10, 18 e 26 de Novembro**).

No dia **3 de Dezembro**, o **ensaio geral**, será **na Igreja**.

E no dia **7 de Dezembro, às 21.30h** na nossa **Igreja**, assinalaremos então o **encerramento do Ano de São José** com este **concerto** a que chamámos "**Jesus, Maria, José**".



1 de Novembro — Dia de Todos os Santos

No próximo dia **1 de Novembro**, dia de **Todos os Santos**, os **horários das missas serão os mesmos do Domingo**.

Neste dia a Igreja tem presente a Igreja celeste, aquela que se encontra já na presença de Deus e com quem podemos contar para interceder junto d'Ele em nosso favor.

2 de Novembro — Dia dos Fiéis Defuntos

Depois de no dia **1 de Novembro** celebrarmos a **Comunhão dos Santos**, invocando a intercessão daqueles que acreditamos estarem já na presença de Deus, no dia **2 de Novembro** celebramos o mesmo mistério da Comunhão dos Santos, mas desta vez seremos nós a interceder pelos nossos irmãos que já partiram para o Pai e se encontram ainda em fase de purificação para poderem estar face a face na Sua presença.

Haverá **missa às 9h, 12.10h e 19h**.

Em **Nossa Senhora das Dores**, a missa será, como habitualmente, às **19h**.

DIA DE NÚCLEO DO CNE e 1º SÁBADO 6 de novembro

No **primeiro sábado de Novembro, dia 6**, vamos acolher a **celebração do Dia de Núcleo dos Escuteiros**.

Esta celebração acontece na missa das 10.30h.

Nesse dia a nossa Igreja vai ser pequena para acolher todos os escuteiros que aqui virão, apesar do abrandamento das regras limitativas do distanciamento social.

Por isso, a nossa **missa de sábado** e a celebração do **1º Sábado** é **antecipada uma hora**, mantendo o esquema habitual, :

8.30h — Exposição do Santíssimo

8.40h — Recitação meditada do Terço
(possibilidade de confissões)

9.20h — Bênção do Santíssimo

9.30h — Missa

SÍNODO SOBRE A SINODALIDADE

“Para uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão”

O Papa Francisco convocou um Sínodo que terá a sua Assembleia Plenária em Outubro de 2023.

Os participantes na Assembleia Sinodal partilharão a reflexão sobre um documento (“*Instrumentum Laboris*”) que, por sua vez, será o resultado da síntese da reflexão feita em todo o mundo sobre o *Documento Preparatório* do Sínodo.

Estamos agora nesta fase, a iniciar todo o caminho sinodal.

A abertura do processo sinodal na nossa diocese far-se-á na próxima 2ª feira, dia 25 de Outubro, às 19h, na Sé (Solenidade da Dedicção da Sé).

As perguntas essenciais a que, nesta fase de preparação do Sínodo todos somos chamados a responder são as seguintes:

Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”.

Como é que este “caminho em conjunto” está a acontecer hoje na vossa Igreja local?

Que passos é que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?

Como vemos, trata-se de um verdadeiro exame de consciência comunitário, a que responderemos:

1) - Recordando as nossas experiências:

Que experiências fazemos já da sinodalidade, deste “caminhar juntos”?

2) - Relendo-as mais profundamente:

Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?

-3) Colhendo os frutos para partilhar:

Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja particular?

O Secretariado Permanente do Conselho Pastoral Paroquial vai



reunir-se no próximo dia 28 para escolher o **coordenador paroquial** deste trabalho de preparação do Sínodo e também para pensar a maneira de por-mos em prática na nossa Comunidade a preparação do Sínodo.

O *Vademecum* do *Documento Preparatório* sugere-nos **dez áreas temáticas**, que cada um pode ir, desde já, reflectindo e que já publicámos no Eco da semana passada e agora recuperamos:

1. Acompanhantes no caminho:

Na Igreja e na sociedade, estamos lado a lado na mesma estrada.

Na nossa Igreja local, quem são aqueles que “caminham juntos”?

Que grupos ou indivíduos são deixados à margem?

2. Escutar:

Escutar é o primeiro passo, mas precisa de uma mente e de um coração abertos, sem preconceitos.

Como é que Deus nos fala através de vozes que por vezes ignoramos?

3. Falar:

Todos são convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, em liberdade, verdade e caridade.

O que facilita ou dificulta que se fale com coragem, franqueza e responsabilidade na nossa Igreja local e na sociedade?

4. Celebração:

Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia.

Como é que a oração e as celebrações litúrgicas inspiram e guiam realmente a vida e a missão comuns na nossa comunidade?

5. Partilhar a responsabilidade pela nossa missão comum:

A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar.

Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada batizado é chamado a participar na missão da Igreja?

6. Diálogo na Igreja e na sociedade:

O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua.

Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo?



. Ecumenismo:

O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal.

Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs?

8. Autoridade e participação:

Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.

Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade?

9. Discernimento e decisão:

Num estilo sinodal tomamos decisões através do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a nossa comunidade.

Que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões?

10. Formar-nos na sinodalidade:

A sinodalidade implica receptividade à mudança, formação e aprendizagem permanente.

Como é que a nossa comunidade eclesial forma pessoas mais capazes de “caminhareem juntas”, de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?

PREPARAÇÃO BAPTISMO, 1ª COMUNHÃO E CRISMA **14 de Novembro, 17.30h, Salão Paroquial**

No dia **14 de Novembro, Domingo, às 17.30h**, iremos dar início ao caminho de preparação para os sacramentos de iniciação cristã (**Batismo, Primeira Comunhão e Crisma**). **Reunir-nos-emos na cave do Salão Paroquial.**

Este primeiro encontro servirá fundamentalmente para a apresentação da forma como vamos estruturar a nossa preparação e para combinarmos uma série de coisas práticas.

Vamos escolher os horários das nossas reuniões para que ninguém fique de fora apenas por razões de impossibilidade de horário.

Aqueles que não puderem estar presentes neste dia e estejam interessados não deixem de nos contactar na mesma!

Podem fazê-lo através do Secretariado Paroquial (217928300) ou para o endereço de e-mail peluisalberto@gmail.com

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima



EQUIPAS DE LEITORES

Agora que as restrições provocadas pela pandemia começaram a abrandar está na hora de promover uma maior participação de todos na celebração da missa.

Resolvemos, por isso, promover a constituição de **Equipas de Leitores** para cada uma das missas.

Pedimos que todos os que tenham disponibilidade para participar na missa como leitor e servir assim a Comunidade que se inscrevam junto do responsável por fazer a escala de leitores para cada uma das missas dominicais (incluindo, claro, as vespertinas).

Os responsáveis pela organização das escalas de leitores são os seguintes:

Sábado:

16.30h - Teresa Maria Oliveira (*tmacoliveira@gmail.com*)

19.00h - Paula Silva (*paula.silva@simple.pt*)

Domingo:

09.00h - Teresa Abecasis (*teresa.l.abecasis@hotmail.com*)

10.00h - Bernardo Bastos Lopes (*bernardobastoslopes@gmail.com*)

11.00h - Teresa Maria Oliveira (*tmacoliveira@gmail.com*)

12.00h - Nuno Pissarra (*nunomiguelpissarra@gmail.com*)

16.30h - M^a Céu Silva (*m.ceu.silva@sapo.pt*)

19.00h - Joana Pinto (*joana.r.costa.p@gmail.com*)

FORMAÇÃO DE ACÓLITOS

Com o alívio das medidas exigidas pela pandemia relativamente às nossas celebrações, torna-se possível e desejável a participação dos acólitos nas celebrações.

Retomámos, por isso, a formação de acólitos.

O João Pereira é o responsável pela formação dos Acólitos.

A formação é aos Domingos, das 18.30h às 18.50h

Será sempre a esta hora, independentemente da missa em que cada um participar habitualmente e onde acolitará.



“Ide a José: o mistério de S. José na vida da Igreja”

Esta obra trata-se de uma iniciativa levada a cabo por sete sacerdotes portugueses residentes no Pontifício Colégio Português em Roma, cidade onde frequentam as respetivas universidades eclesíásticas.

Sob coordenação do Pe. David Palatino, a obra pretende repensar a fundo a figura de S. José em várias dimensões, numa obra que se tornou num “pequeno tratado de josefologia”.

Da área bíblica à teologia dogmática, da história à piedade popular, da liturgia à arte e música, pretende-se assim recuperar a importância da figura de S. José, o pai adotivo de Jesus, para a vida cristã, sobretudo neste tempo da «metamorfose social do pai» e da «erosão existencial da pandemia».

Com este livro espera-se que o leitor se possa aproximar do mistério de S. José nas suas diferentes dimensões: como a Revelação o apresenta e como a Tradição eclesial o acolheu ao longo dos séculos.

Estamos em crer que este trabalho, feito de forma colegial e a sete mãos, é verdadeiramente pioneiro no âmbito da literatura católica portuguesa.

Em primeiro lugar, foi motivado pela proclamação de um ano dedicado a S. José por parte do Sumo Pontífice, o Papa Francisco.

Em segundo lugar, trata-se de uma obra que nasce da constatação de uma lacuna evidente na reflexão católica, sobretudo em Portugal: um certo esquecimento ou secundarização da “josefologia” como disciplina teológica, devido à natural preponderância da cristologia e da mariologia.

Em terceiro lugar, pretendemos que seja um livro alternativo ao devocionismo popular que tantas vezes se tornou o padrão comum da literatura hagiográfica, promovendo assim uma aproximação mais reflexiva, crítica e teológica da figura de S. José.

Em quarto lugar, quisemos apresentar uma perspetiva multidisciplinar do objeto do nosso estudo, olhando a pessoa e mistério de S. José sob vários ângulos. Assim vamos compreendendo a evolução que a compreensão do mistério de S. José foi tendo ao longo da história, e como a Tradição eclesial foi acolhendo e manifestando aquilo que, por revelação e convicção, acredita como verdadeiro em relação à teologia josefina.

Na carta apostólica *Patris Corde*, o Papa Francisco dizia-nos que «S. José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparente-



mente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação».

É esse protagonismo, discreto e silencioso, de José que quisemos relevar nesta obra. Que ela possa ser mais um subsídio e contributo enriquecedores para a nossa vivência do ano de S. José.

P. David Palatino

AJARDINAMENTO DO ADRO DA IGREJA RECOLHA DE OFERTAS

Decidimos avançar com o projecto de ajardinamento do adro da Igreja, oferecido pela sra arquitecta paisagista **Elsa Severino**, apesar das dificuldades económicas que sempre vivemos, devido a um apoio económico significativo que recebemos da **Fundação Calouste Gulbenkian**.

O anterior executivo da **Junta de Freguesia** também se dispôs, igualmente, a ajudar-nos no que fosse necessário, incluindo com um apoio económico.

Mas vai ser preciso um esforço suplementar extraordinário da nossa parte. Assim, vamos realizar um **recolha de ofertas especial nas missas de sábado e Domingo, nos próximos dias 30 e 31 de Outubro**.

À entrada principal da Igreja, antes do início dos bancos, estará um recipiente seguro, devidamente identificado, para recolher as vossas ofertas para esta obra.

BALCÃO SOLIDÁRIO

A Comunidade tem respondido de uma forma muito significativa à recolha de géneros para o Banco Alimentar que se tem feito todos os Domingos de manhã, junto ao quiosque onde também, com o esforço generoso dos nossos voluntários, o café e os bolos têm ajudado a criar um bom ambiente de confraternização no Adro.

**Este Domingo é a semana do Azeite.
O próximo será a Semana dos Detergentes!**

Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima

